

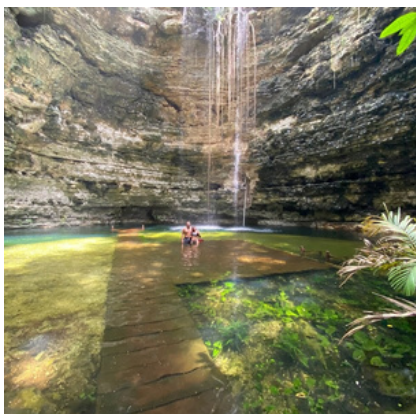
EK BALAM

MAYAN TRADITIONS



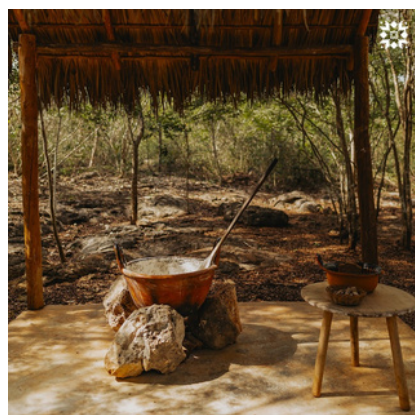
03

A Acrópole de Ek Balam é o coração do sítio: uma imponente estrutura que combina história, arte e vistas espetaculares.



07

O cenote Chichikán é um oásis subterrâneo de beleza natural, ideal para nadar, relaxar e conectar-se com a essência sagrada do mundo maia.



09

O milho, o cacau e a goma de mascar não apenas alimentavam o povo maia, mas também faziam parte essencial de seus rituais, crenças e vida cotidiana.



15

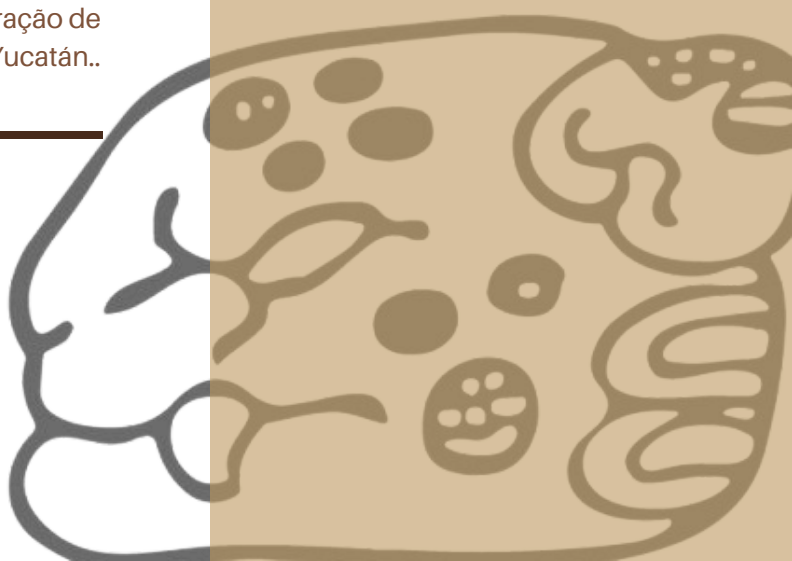
Uayma, um cantinho de história e cor no coração de Yucatán..

Índice

- 03 Ek Balam
- 04 Destaques de Ek Balam
- 05 Sak Xok Naah
- 06 Palácio Oval
- 07 Cenote Chichikan
- 09 Tradições Maias
- 10 Milho
- 11 Goma de mascar
- 12 Cacau
- 13 Mel
- 14 Rede de dormir
- 15 Uaymal
- 17 Agradecimentos



EK BALAM
MAYAN TRADITIONS





EK BALAM

Este nome na língua maia iucateca é formado pelas palavras "ek", que significa "preto" e também "estrela da manhã" ou "estrela", e "balam", que significa "jaguar". Pode ser traduzido como "jaguar negro" ou "jaguar escuro". No entanto, alguns falantes de maia também o traduzem como "jaguar estrela da manhã".

Tem uma extensão de aproximadamente 12 quilômetros quadrados, ao longo dos quais foram descobertas cerca de 45 estruturas.



DESTAQUES DE EK BALAM

ACRÓPOLE

A Acrópole de Ek Balam é a estrutura mais monumental do sítio e uma das joias da arquitetura maia. Com 160 metros de comprimento, 68 de largura e 32 de altura, este grande palácio foi a residência e tumba do governante Ukit Kan Lek Tok', que liderou a cidade durante seu período de maior esplendor. Em seu interior foram descobertas câmaras funerárias, oferendas e hieróglifos que narram parte de sua história.

Além de seu tamanho, destaca-se pelos relevos em estuque finamente conservados, com figuras mitológicas e símbolos do submundo maia. O melhor é que ainda é possível subir até o topo, de onde se obtém uma vista espetacular da selva e de todo o conjunto arqueológico.





SAK XOK NAAH

Sak Xok Naah, que significa "A casa branca da leitura", é uma sala situada no quarto nível da Acrópole de Ek Balam. Neste recinto foram depositados os restos do governante Ukit Kan Lek Tok', acompanhados por uma extraordinária oferenda de mais de 7.000 peças de concha e caracol, que refletem a importância e o poder do soberano.

A fachada de Sak Xok Naah é especialmente impressionante pela grande máscara de estuque que representa o Monstro da Terra com a boca aberta, um símbolo maia que representa a entrada para o submundo e a conexão entre o mundo terreno e o espiritual, destacando o valor ritual e simbólico do lugar.





PALÁCIO OVAL

O Palácio Oval é uma estrutura destacada em Ek Balam por sua planta elíptica incomum, pouco comum na arquitetura maia. Está localizado próximo à entrada principal do recinto murado e acredita-se que teve funções cerimoniais, astronômicas ou residenciais, possivelmente relacionadas a rituais solares ou ao controle de acesso à área sagrada da cidade.

Embora não seja tão alto quanto a Acrópole, o Palácio Oval oferece uma experiência única: ainda é possível subir até o topo, o que o torna um excelente ponto para tirar fotos panorâmicas com uma vista privilegiada do sítio arqueológico e da selva ao redor.

ARCO MAIA

Trata-se de uma abóbada única formada pela união de quatro abóbadas que sustentam um teto pesado. Acredita-se que tenha sido o acesso principal à cidade, reservado para a elite, protegido por grandes muros de pedra.



CENOTE CHICHIKAN

Os maias utilizavam os cenotes como locais para realizar sacrifícios e oferendas com o objetivo de pedir chuva e fertilidade para suas plantações. Em alguns cenotes foram encontrados objetos preciosos, como joias, vasos e até restos humanos, que eram entregues como presentes aos deuses para manter o equilíbrio natural.



Deixe-se maravilhar por este impressionante cenote aberto, cercado por imponentes paredes de pedra calcária que revelam a força da natureza e a passagem do tempo. Para acessá-lo, você descerá 24 metros subterrâneos por escadas de madeira perfeitamente integradas ao ambiente, que o levarão a um mundo subterrâneo de beleza única.

Com uma profundidade máxima de 8 metros, este cenote é ideal para explorar, nadar ou simplesmente relaxar. Sua característica mais especial é uma ilha central natural, da qual você pode caminhar, tirar fotos incríveis e entrar na água com facilidade.

Como toque final, uma delicada cachoeira cai suavemente criando um arco-íris mágico que transforma o local em um cenário de sonho. Um espetáculo natural que você não pode perder!



TRADUÇÕES MAIAS



MILPA

LE TORTILLA

Le tortilla de milho feita à mão é um dos pilares mais emblemáticos da cozinha tradicional mexicana. Sua preparação artesanal, transmitida de geração em geração, começa com o nixtamal: milho cozido com cal que é moído para formar uma massa macia e elástica.

Diferente das versões industriais, cada tortilla feita à mão carrega o toque único de quem a prepara, com uma textura mais grossa, aroma mais profundo e sabor autêntico que conecta diretamente às nossas raízes. Em muitas comunidades, esse processo ainda é realizado diariamente, mantendo viva uma tradição ancestral.

Na cultura maia e em grande parte da Península de Yucatán, a tortilla é mais que um alimento: é um símbolo de identidade, sustento e trabalho familiar. Acompanha guisados, é usada como colher e, em alguns casos, é recheada ou tostada para pratos típicos.



CHICLETE

ENo mundo maia, extraía-se a seiva da árvore de chicozapote e cozinhava-se em panelas em fogo lento para secá-la, resultando no "sicte," uma goma macia que podia ser mastigada por tempo indefinido. O sicte era enviado para as terras altas do México, onde era conhecido como "tzictli." Foi aí que nasceu o chiclete e se tornou popular em nível mundial.



CACAU

O cacau tem sido cultivado pelos maias há mais de 2.500 anos. A palavra "cacau" vem do termo náuatle "cacahoatl" ou "cacahuatl", que significa "suco amargo". O chocolate era apreciado não apenas pelo seu sabor, mas também por suas propriedades estimulantes, e suas sementes eram usadas como moeda para o comércio.

A close-up photograph of several Melipona beecheii bees, also known as stingless bees, on a dark, textured surface. One bee is prominently positioned in the center, facing the viewer, with its head and thorax clearly visible. Other bees are scattered around it, some entering and exiting a circular hole in the surface. The background is dark and out of focus, emphasizing the bees and their activity.

MEL

Os maias praticavam a apicultura com a abelha melipona beecheii, uma abelha sem ferrão conhecida em maia como "xunán kab" ou "dama real." Seu mel era utilizado como remédio quando misturado com outras ervas medicinais.

REDE (HAMACA)

Os maias praticavam uma técnica ancestral para fazer fios a partir da fibra obtida da planta de henequém. Esse conhecimento certamente facilitou a produção de fios de henequém adequados para as redes (hamacas).

UAYMA

Descubra a vila de Uaymá, cujo nome em maia significa "aqui não".



EX-CONVENTO DE SANTO DOMINGO



O templo e ex-convento de Santo Domingo em Uaymá, construído em 1646 por franciscanos com pedras retiradas de templos maias como Chichén Itzá, foi incendiado durante a Guerra das Castas (1847–1901) e permaneceu em ruínas por mais de um século. Em 2003, iniciou-se sua restauração sob a direção do INAH, revelando suas cores originais e decorações em estuque. Reaberto em 2004, sua fachada combina símbolos religiosos e cores como o vermelho do martírio e o verde da esperança, destacando também a águia sem cabeça, emblema franciscano da união católica hispano-portuguesa.

GET IN TO THE
MAYAN
WORLD
T O U R S

Obrigado por escolher o México para viver momentos inesquecíveis com sua família e amigos.

Estamos encantados por ter acompanhado você em sua viagem e esperamos que tenha sido tão agradável para você quanto foi para nós.

Obrigado

Temos um presente para você!



Escaneie o código QR



Se você gostou do nosso serviço, ajude-nos compartilhando sua experiência.



Escaneie o código QR



www.ekinextours.com